



“existe no país ‘vontade de explorar e rentabilizar o Sol’”

Luís Mira é o novo Key Account Manager da IBC Solar em Portugal e partilhou com a Renováveis Magazine alguns dos projetos que a empresa tem para Portugal e qual o objetivo desta aposta no nosso país. Destacou ainda o compromisso com os clientes e com a qualidade que fazem parte do ADN da IBC Solar e que a destacam da concorrência.

por **Helena Paulino**

Renováveis Magazine (rm): Fundada em 1982 na Alemanha, o foco da IBC Solar sempre foi a energia solar fotovoltaica. Como se desenvolveu a empresa até chegar ao que é atualmente?

Luís Mira (LM): A IBC Solar AG surgiu como pioneira no setor das energias renováveis há 42 anos. Desde então, tornou-se num dos principais distribuidores mundiais de soluções fotovoltaicas integradas e de armazenamento de energia.

A empresa sediada em Bad Staffelstein foi fundada em 1982 como IBC - *International Battery and Solar Power Consulting* – colocando a primeira pedra para o desenvolvimento da energia solar na Alemanha. Tendo sido um dos primeiros fornecedores a nível europeu de baterias e de sistemas fotovoltaicos, a IBC Solar tem participado, ativamente, na definição de muitas das mudanças desta indústria e tem vindo a ampliar continuamente o seu próprio portefólio, alinhada com a evolução do mercado.

Foi em 2006 que a IBC decidiu entrar na Península Ibérica, tomando-se numa das empresas de energias renováveis pioneiras nesta região. Desde então e até à data, liderada pelo nosso *Country Manager*, Alberto Moreta, a IBC Solar chegou a gerir, assessorar e fornecer múltiplos projetos em Espanha e Portugal, desde grandes projetos de comercial-industrial até pequenas instalações de autoconsumo residencial. Na IBC Solar caracterizamo-nos por um forte compromisso com os nossos clientes, uma clara orientação para a qualidade, excelência tecnológica,

fiabilidade e uma clara orientação para as necessidades dos nossos parceiros.

A IBC Solar AG surgiu como pioneira no setor das energias renováveis há 42 anos. Desde então, tornou-se num dos principais distribuidores mundiais de soluções fotovoltaicas integradas e de armazenamento de energia.

rm: Em 2023, a IBC Solar decidiu reforçar a sua presença na Europa através da abertura de uma delegação em Portugal. Porque consideram que Portugal é um mercado estratégico para a aposta nas energias renováveis?

LM: Os objetivos de descarbonização da União Europeia e, em particular, de Portugal para 2030 são muito ambiciosos e o país ainda está longe de os alcançar. No início de 2022, Portugal tinha instalado cerca de 3 GWp (acumulado) de fonte solar fotovoltaica. Contabilizando a capacidade necessária para a produção de hidrogénio (cenário WAM), os objetivos do PNEC de capacidade solar fotovoltaica instalada são de 8,4 GWp até 2025 e 20,4 GWp até 2030.

Ora, para cumprir estes objetivos, o setor terá de continuar a crescer a passo acelerado. O contexto é favorável, num dos países da Europa com mais horas de sol e com um contexto legislativo que promove a instalação de painéis solares.